

Governo assegura obras e investimentos para 2009

por Álvaro Carneiro

O governo do Piauí e a secretaria da Fazenda do Estado garantiram na tarde desta última quarta-feira (22) a alternativa indispensável para a continuidade dos investimentos previstos para este ano. Na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, a comitiva piauiense e o presidente da instituição, assinaram contrato no valor de R\$ 172.856.000,00 dentro do Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e ao Distrito Federal. Esse volume de recursos dá ao Estado a garantia de contrapartida em obras no valor de R\$ 1 bilhão em obras, que vão gerar 30 mil empregos diretos.

Segundo o BNDES, o Piauí passa por um processo de desenvolvimento e estruturação e destacou ainda o empenho e a dedicação do governo do Piauí e da secretaria da fazenda, o apoio e colaboração da Assembleia Legislativa e esse recurso vai dar sustentação de projetos de investimentos no Estado.

O Piauí saiu na frente e é o primeiro Estado da Federação a assinar este tipo de contrato, cujo programa foi criado pelo Governo Federal com o intuito de compensar a diminuição de arrecadação verificada nos Estados e no Distrito Federal, principalmente aquela derivada da queda do Fundo de Participação dos Estados em decorrência da crise econômica mundial, tendo sido regulamentado através da Resolução BACEN nº 3.716/2009, de 17.04.2009, que determina a aplicação dos recursos em despesas de capital (investimentos).

No Piauí, o governo priorizou projetos na área de infraestrutura urbana e rural do Estado - já em andamento, que não poderiam ser paralisados, dada a relevância social e importância estratégica para o desenvolvimento econômico das regiões beneficiadas. São obras e aquisições de equipamentos, contrapartidas de empréstimos para estradas, saneamento, moradia, estruturas hídricas, dentre outras, detalhando que uma obra como o

residencial Jacinta Andrade, em Teresina, o maior do Brasil no segmento habitacional dentro do PAC, é um exemplo de trabalho cuja execução vai prosseguir dentro do cronograma original graças ao acordo assinado ontem no Rio de Janeiro.

A secretaria da fazenda, responsável pela concepção desta operação e negociante direto com o Governo Federal, foi o gestor que selecionou as obras e os investimentos prioritários. Ele enfatizou que ações previstas no Plano Plurianual 2008-2011 e no Orçamento Geral do Estado para 2009 abrangem diversas áreas de atuação do Estado e foram programadas com base em um projeto de desenvolvimento que busca o benefício social das comunidades através do impulso provocado pelos investimentos como condutores da elevação da produtividade e da competitividade. Até o final desta semana, estaremos com o recurso integral à disposição do Estado e tocando adiante os trabalhos que não podem parar sob qualquer hipótese.

Obras do aeroporto de Parnaíba

